



**Utilização e manejo da terra na comunidade rural Nossa Senhora da Guia,
Cáceres/Mato Grosso**

*Use and management of land in the rural community Nossa Senhora da Guia,
Cáceres/Mato Grosso*

RODRIGUES, Luciene da Costa¹; NEVES, Ronaldo José²; NEVES, Sandra Mara Alves da
Silva²; SILVA, Marcela de Almeida³

¹Docente do Curso de Ciências Biológicas (UNEMAT), lucyrodrigues_bio@hotmail.com;

²Docentes dos Cursos de Geografia e da Pós-Graduação em Ambiente e sistemas de
Produção Agrícola (UNEMAT), rjneves; ssneves{@unemat.br}; ³UNEMAT,
marcellaalsi@gmail.com.

Resumo

Objetiva-se investigar as formas de utilização das plantas e manejo da terra praticado pelos agricultores da comunidade rural Nossa Senhora da Guia, Cáceres/MT. Para a coleta de dados realizou-se entrevistas com formulário semiestruturado e observação participante. A relação dos agricultores com área de vivência revelam costumes e profundo conhecimento sobre o local. Na unidade produtiva, a roça, está associada ao ambiente natural, dessa forma abrange uma riqueza de espécies vegetais, que são utilizadas para diferentes fins: sustento, medicinal, madeireiro, comercialização e extrativismo. As plantas indicadas para sustento da família compreendeu 38 denominações. O manejo consiste em preparo da terra com adubação orgânica, para a efetivação do plantio e limpeza da área de cultivo são utilizadas ferramentas simples. Estes processos consistem em métodos de manejo que respeitam os limites do local, com nenhuma dependência de agrotóxicos, tendo benefícios para o ecossistema local.

Palavras-chave: Cerrado; uso de plantas; manejo agrícola; roça.

Abstract: The objective is to investigate the uses of plants and land management practiced by farmers in the rural community Nossa Senhora da Guia, Cáceres/MT. For data collection was carried out semi-structured interviews with form and participant observation. The list of farmers living area reveal customs and deep local knowledge. In the production unit, the farm, is associated with the natural environment, thus covers a wealth of plant species, which are used for different purposes: sustenance, medical, timber, marketing and extraction. Plants suitable for family income comprised 38 names. The management consists in preparing the soil with organic manure, for the realization of planting and cleaning the area of cultivation are simple tools used. These processes consist of management methods that respect the limits of the site, with no dependence on pesticides, with benefits for the local ecosystem.

Keywords: Cerrado; use of plants; agricultural management; slash.



Introdução

O segmento da agricultura familiar vem ganhando legitimidade social, política e acadêmica, passando a ser utilizada com frequência em discursos de movimentos sociais rurais e pelos órgãos governamentais. Com a adaptação de diferentes processos de produção e variedade de fontes de renda tornou-se a agricultura familiar um elemento fundamental na modernização agrícola (SCHNEIDER, 2003).

A inserção no mercado ou no processo de desenvolvimento depende de tecnologia e condições político-institucionais, representadas por acesso a crédito, informações organizadas, canais de comercialização, transporte, energia, entre outros fatores. Embora haja um esforço importante do Governo Federal, por meio de programas, como: Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf); e Estaduais de Assistência Técnica e Associativismo, ainda há um imenso desafio a vencer.

No contexto da agroecologia, a agricultura familiar busca estabelecer práticas agroecológicas sustentáveis, pois consegue estabelecer a menor dependência de *inputs* comerciais, usando os recursos renováveis localmente acessíveis, mantendo em longo prazo a capacidade produtiva, a conservação da diversidade biológica e cultural, utilização dos conhecimentos dos atores sociais para manejar a terra. Nesse contexto, objetivou-se investigar as formas de utilização das plantas e manejo da terra praticado pelos agricultores da comunidade rural Nossa Senhora da Guia, Cáceres/Mato Grosso.

Metodologia

Realizou-se o estudo em cinco, das treze propriedades rurais, da comunidade rural Nossa Senhora da Guia, situada entre as Serras Poção e Chapadinha, no município de Cáceres.

O município compreende o bioma Cerrado e o clima caracteriza-se pela presença de duas estações definidas, uma chuvosa, de novembro a abril, e outra seca, de maio a setembro, segundo classificação de Köppen, é tropical quente e úmido, com inverno



seco (Awa). As médias anuais de temperatura são 32°C para máxima e 21°C para mínima (NEVES et al., 2011). A população de Cáceres em 2010 totalizou 87.942 pessoas, destas 11.374 vivem na zona rural (IBGE, 2015). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) municipal é de 0,708, caracterizando-o como de médio desenvolvimento humano (PNUD, 2012).

Os dados foram coletados de maio de 2011 a novembro de 2012, através de entrevista, utilizando-se formulário semiestruturado, composto por perguntas abertas e fechadas, para a caracterização da unidade de produção dos agricultores. Após as entrevistas estabeleceu-se um longo período de contato com os agricultores na comunidade, baseado em Bernard (1998), a fim de registrar o seu cotidiano.

Resultados e discussões

A idade dos agricultores variou de 42 a 81 anos de idade, sendo quatro do estado de Mato Grosso e um de São Paulo. Há os que não passaram por escolarização e aqueles que cursaram nível médio completo. O tempo de moradia compreendeu de 18 a 81 anos. Quatro agricultores são aposentados por idade, contudo a principal fonte de renda destes é advinda de produtos derivados de espécies cultivadas na roça, na terra que possuem, e são posteriormente comercializadas em feiras do município de Cáceres ou em localidades adjacentes da comunidade investigada.

A unidade produtiva dos agricultores, a roça, está estabelecida em associação com o ambiente natural, dessa forma, compreende uma riqueza florística que abrange 169 plantas, indicadas localmente com denominações distintas. Estas são utilizadas de formas diferentes, como: subsistência, medicinal, madeireiro, comercialização e extrativismo. As plantas cultivadas para subsistência foram mencionadas 38 denominações, que corresponde a 13 espécies pertencentes a 8 famílias botânicas.

A família Euphorbiaceae apresentou maior número de etnovariedades (20 citações) de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), em seguida 6 citações para banana (*Musa paradisiaca* L.), 2 citações para feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) e 10 citações para



demais espécies como: Cará (*Xanthosoma sagittifolium* (L.) Schott.), Batata doce (*Ipomoea batatas* L.), Maxixi (*Cucumis anguria* L.), Abóbora (*Cucurbita* spp.), Feijão andú (*Cajanus cajan* L.), Feijão de porco (*Canavalia* sp.), Quiabo (*Abelmoschus esculentus* (L.) Moench.), Milho (*Zea mays* L.), Arroz (*Oryza sativa* L.) e Cana (*Saccharum officinarum* L.). Esses dados não diferem de trabalhos realizados em Mato Grosso, no qual o manejo da mandioca é uma importante fonte alimentar e econômica para a população (AMOROZO, 1996).

As práticas de manejo na roça adotadas pelos agricultores busca mobilizar harmoniosamente todos os recursos disponíveis na unidade de produção, com base na reciclagem de nutrientes e maximização do uso de insumos orgânicos gerados no próprio local. Para o plantio das espécies indicadas para o próprio sustento são seguidos pelas estações do ano, que compreende os meses chuvosos de novembro a abril, e de seca, de maio a setembro. A referência de atividades agrícolas relacionadas com fases lunares é recorrente em estudos que envolvem populações tradicionais (AFONSO, 2006).

O processo de fertilização do solo consiste no plantio de vegetais com raízes nitrificantes, representadas pelas leguminosas (feijão andú). De um plantio para outro os agricultores usam o método de adubação verde, ou seja, a matéria orgânica em decomposição é permanecida sobre o solo do local de cultivo. Outro método baseia-se na distribuição da serragem de madeira a fim de reter água e manter o solo úmido e na mistura de esterco dos animais (aves e gado) desidratado com o solo do próprio local. As diferentes formas de manejo sustentável do solo apresenta a possibilidade de obter continuamente condições iguais ou superiores o uso da terra, respeitando os limites do ambiente local e proporcionando benefícios para um grupo de pessoas.

Para auxiliar o plantio e limpeza da área de cultivo, os agricultores utilizam técnicas e ferramentas simples de manejo (facão, enxada, foice e cavadeira), não havendo uso de mecanização. Assim, vislumbra-se reduzir o impacto ambiental e a poluição do local (ALTIERI, 1989; LEFF, 2002).



Conclusões

As formas de utilização e manejo das espécies indicadas pelos agricultores da comunidade ocorrem por meio de uma contínua adaptação e enriquecimento dos saberes, motivados pela experiência vivida no ambiente manejado. Evidenciando que estes detêm um conhecimento sobre a terra, adquirido pela observação e experimentação, que gerou um saber ecológico que é materializado em suas práticas cotidianas.

Referências bibliográficas:

- AFONSO, G. Mitos e Estações no Céu Tupi-Guarani. **Scientific American Brasil**, v. 4, n. 45 p. 46-55, 2006.
- ALTIERI, M. **Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa**. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989. 237p.
- AMOROZO, M. C. M. **Um sistema de agricultura camponesa em Santo Antônio do Leverger, Mato Grosso, Brasil**. 1996. 269 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.
- BERNARD, H. R. **Research methods in cultural anthropology**. Newbury Park: Sage publications, 1998. 519p.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico de 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20/04/2015.
- LEFF, H. Agroecologia e saber ambiental. **Agroecologia e desenvolvimento rural Sustentável**, v. 3, n. 1, p. 36-51, 2002.
- MATO GROSSO (Estado). Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral. **Anuário Estatístico de Mato Grosso – 2010**. Cuiabá: SEPLAN/MT, 2011. S/p. Disponível em: <http://www.seplan.mt.gov.br/sitios/anuario/2010/Index.htm>. Acesso em: 12/06/2012.
- NEVES, S. M. A. S.; NUNES, M. C. M.; NEVES, R. J. Caracterização das condições climáticas de Cáceres/MT - Brasil, no período de 1971 a 2009: subsídios às atividades agropecuárias e turísticas municipais. **Boletim Goiano de Geografia**, v. 31, n. 2, p. 55 - 68, 2011.
- PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Atlas de Desenvolvimento Humano**. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/SobrePNUD.aspx>. Acesso em: 10/03/2015.
- SCHNEIDER, S. Teoria social, agricultura Familiar e pluriatividade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 18, n. 51, p. 100-121, 2003.